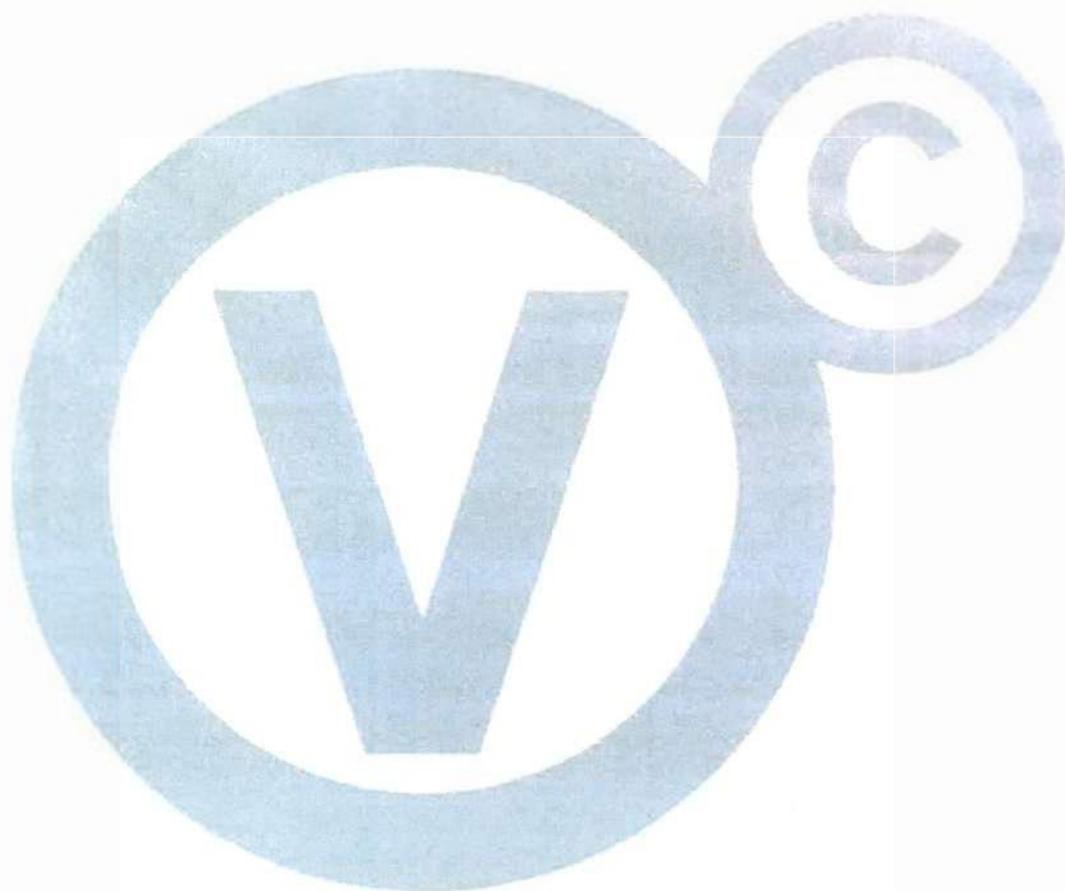


VISAPRESS<sup>©</sup>

Direitos de Autor Protegidos

**Relatório e Contas  
2024**

Lisboa, 13 de Fevereiro  
de 2025



# Índice

<b>1. RELATÓRIO DE GESTÃO</b> .....	<b>4</b>
1.1. Introdução .....	4
1.2. Enquadramento Económico .....	4
1.3. Análise da Atividade e da Posição Financeira .....	7
1.3.1. Investimentos .....	10
1.3.2. Investigação & Desenvolvimento .....	10
1.4. Principais Riscos e Incertezas .....	10
1.5. Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício .....	11
1.6. Perspetivas para o Próximo Exercício .....	11
1.7. Considerações Finais .....	11
1.8. Proposta de Aplicação dos Resultados .....	12
1.9. Considerações Finais .....	12
<b>2. BALANÇO</b> .....	<b>13</b>
<b>3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS</b> .....	<b>14</b>
<b>4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b> .....	<b>15</b>
<b>5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS</b> .....	<b>16</b>
<b>6. DEMONSTRAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNDO CULTURAL</b> <b>18</b>	
<b>7. ANEXO</b> .....	<b>19</b>
1. Identificação da entidade .....	19
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	19
3. Principais políticas contabilísticas .....	21
4. Fluxos de caixa .....	25
5. Rédito .....	25
6. Impostos e contribuições .....	26
7. Instrumentos financeiros .....	28
8. Benefícios dos empregados .....	29
9. Outras informações .....	30
10. Acontecimentos após a data de balanço .....	32

# 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1.1. Introdução

Exmos. Cooperadores,

Nos termos da lei e dos estatutos, vem o Conselho de Administração da Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL, com sede social na Rua Dr. João Couto, Lote C, Lisboa, com um capital social de 65.000,00 euros submeter à apreciação de V. Exas. o presente relatório de gestão que expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2024.

É elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), referencial contabilístico português, publicado em 13 de julho de 2009 através do Decreto-Lei n.º 158/2009 e conforme modelos de demonstrações financeiras constantes da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

## 1.2. Enquadramento Económico

Em 2024, a economia portuguesa apresentou um crescimento moderado, alinhado com as previsões das principais instituições económicas.

A guerra na Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022 com a invasão da Rússia e o conflito no médio oriente, entre o grupo islamita palestino Hamas e Israel, têm tido impacto significativo na economia global com repercussões profundas e duradouras, com destaque para o aumento de produtos essenciais como trigo, milho, óleo de girassol, gás natural e petróleo.

A inflação diminuiu de 5,3% em 2023 para 2,6% em 2024, com perspetiva de 2,1% para 2025, estabilizando em torno de 2% nos anos de 2026 e 2027. Essa tendência reflete a contenção dos custos salariais e a redução das pressões inflacionárias externas. O diferencial de inflação em relação à Zona Euro deve permanecer praticamente inexistente ao longo do período projetado.

O rendimento per capita cresce mais lentamente do que o PIB, refletindo o aumento da população. Este crescimento populacional decorre de saldos migratórios positivos e significativos, que compensam o saldo

natural negativo. Os imigrantes têm contribuído positivamente para a economia, especialmente aliviando a falta de mão-de-obra em determinados setores.

O comportamento dos principais indicadores económicos apresenta-se no seguinte quadro (valores em percentagens):

**Principais indicadores económicos (%)**

	2020	2021	2022	2023	2024 <sup>(a)</sup>	2025 <sup>(a)</sup>
Produto interno bruto (PIB)	-8,3	5,5	6,8	2,5	1,7	2,2
Consumo privado	-2,8	4,7	5,6	2,0	3,0	2,7
Consumo público	0,1	4,6	1,4	0,6	1,1	1,1
Défice(% do PIB)	-5,8	-2,9	-1,9	3,2	0,6	-0,1
Taxa de desemprego	7,0	6,5	6,1	6,5	6,4	6,4
Taxa de inflação (IHPC)	-0,1	0,9	8,1	5,3	2,6	2,1

Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística, Ministério das Finanças, Banco de Portugal e Eurostat  
 Notas: (a) Previsões OCDE, INE e Banco de Portugal (dez/2024)

Em 2024, o mercado de trabalho em Portugal apresentou sinais positivos de recuperação e estabilidade. Apesar dos indicadores positivos, persistem desafios como a necessidade de criação de empregos de qualidade e bem remunerados para reter o talento jovem. A taxa de desemprego deverá manter-se historicamente baixa.

A economia portuguesa deverá crescer 1,7% em 2024, projetando-se uma evolução para 2,2% em 2025 e 2026, e reduzir-se para 1,7% em 2027. Nas projeções do Eurosistema, o crescimento do PIB na área do euro situa-se em 0,7% em 2024 recuperando para 1,1% em 2025 e 1,4% em 2026.

O comportamento apresenta-se no seguinte gráfico (valores em percentagens):

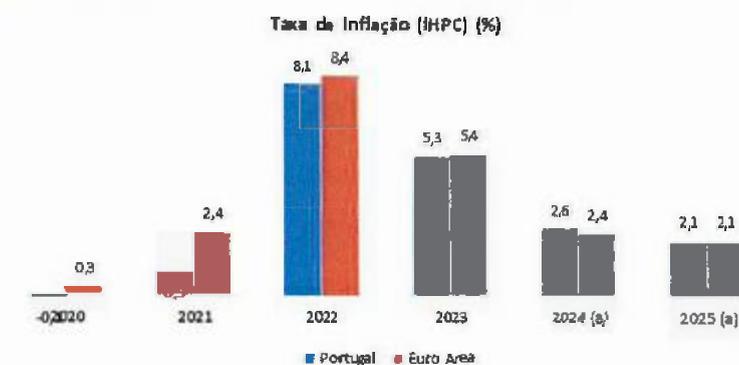


Fontes: Ministério das Finanças e Comissão Europeia  
 Notas: (a) Previsões OCDE

Durante 2024, o BCE veio a reduzir as taxas de juro. Em dezembro de 2024, a taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento situava-se em 3,15%, enquanto as taxas de juro aplicáveis à facilidade permanente de cedência de liquidez e à facilidade permanente de depósito em 3,4% e 3,0%, respetivamente.

A maior vitalidade da atividade económica nos próximos dois anos decorrerá de um ambiente mais favorável, marcado pela melhoria das condições financeiras, pelo crescimento esperado da procura externa e pelo aumento da entrada de fundos provenientes da União Europeia.

Contudo, o cenário externo enfrenta riscos consideráveis, tanto económicos quanto geopolíticos. O mercado de trabalho permanece sólido, com crescimento do emprego e dos salários reais, juntamente com níveis baixos de desemprego.



Fontes: Banco de Portugal e OCDE  
Notas: (a) Previsões

### 1.3. Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2024, os resultados espelham a atividade desenvolvida pela Cooperativa.

A estrutura dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:

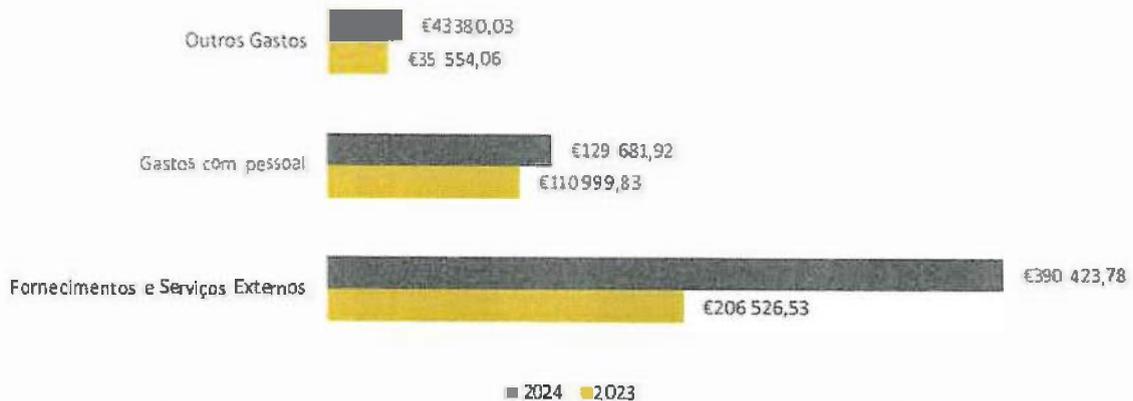


Em 2024, os rendimentos da Cooperativa apresentaram um crescimento significativo em cerca de 62%, quando comparados com o período homólogo. Este crescimento deve-se, essencialmente, ao aumento do valor da Execução do Fundo Cultural.

No que respeita aos rendimentos provenientes da AGE COP, registou-se um decréscimo em cerca de 9%, não sendo um incremento significativo uma vez que foi mantida, conforme ano transato, a percentagem de contribuição, 10% do valor transferido, para os custos de funcionamento da atividade.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

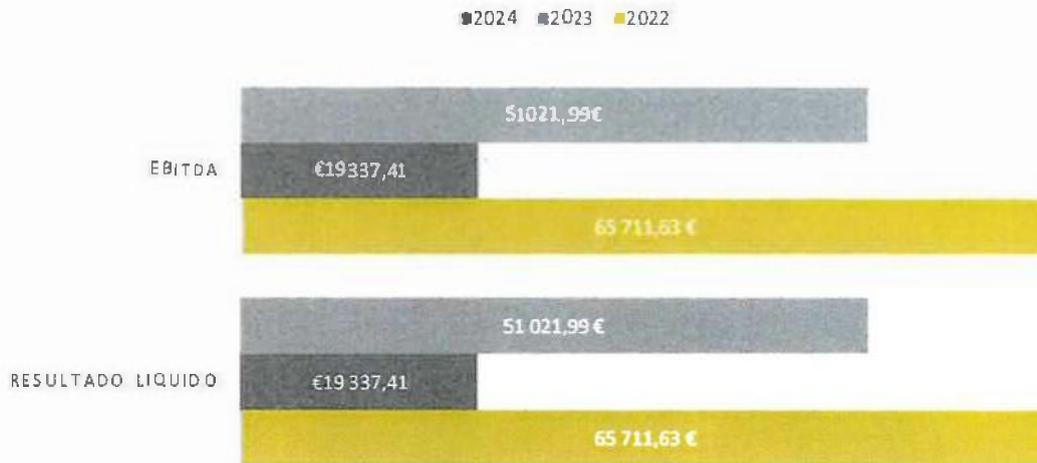
## ESTRUTURA DOS GASTOS



Importa referir, que os gastos dos fornecimentos e serviços externos inclui a utilização do fundo cultural da AGE COP e da VISAPRESS, cujo valor em fornecimentos e serviços de terceiros foi 340.250 € em 2024 e de 138.844 € em 2023.

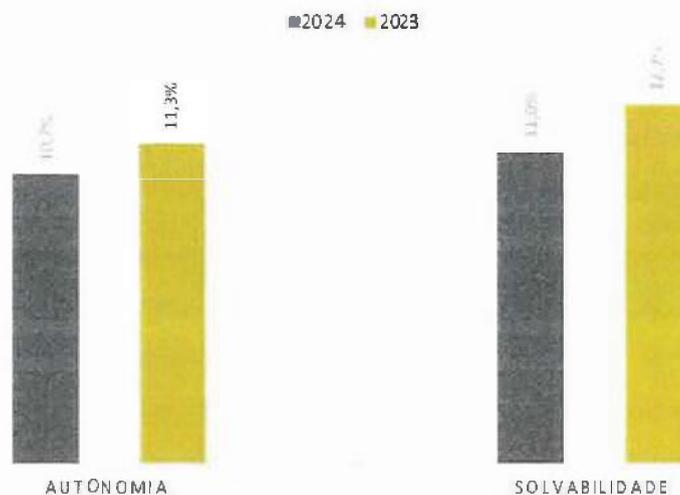
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a Entidade apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

## RESULTADO LIQUIDO E EBITDA



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Entidade apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

## AUTONOMIA FINACEIRA E LIQUIDEZ GERAL



De uma forma detalhada, pode avaliar-se a posição financeira da Entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Ativo não corrente	561,51	772,45	772,45
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	0,04%	0,05%	0,04%
Ativo corrente	1.262.067,49	1.513.618,10	1.834.104,65
<i>Percentagem ativo corrente</i>	99,96%	99,95%	99,96%
<b>Total ativo</b>	<b>1.262.629,00</b>	<b>1.514.390,55</b>	<b>1.834.877,10</b>
Capital Próprio	182.772,87	171.398,65	187.420,64
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	14,48%	11,32%	10,21%
Passivo corrente	1.079.856,13	1.342.991,90	1.647.456,46
<i>Percentagem passivo corrente</i>	85,52%	88,68%	89,79%
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>1.262.629,00</b>	<b>1.514.390,55</b>	<b>1.834.877,10</b>

### 1.3.1. Investimentos

No decorrer do exercício não foram verificados investimentos em ativos fixos tangíveis.

### 1.3.2. Investigação & Desenvolvimento

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL não despendeu qualquer gasto nesta rubrica .

## 1.4. Principais Riscos e Incertezas

A Cooperativa apresenta um nível imaterial de exposição ao risco de taxa de câmbio, nem se encontra exposta a outros riscos relevantes.

O risco de crédito na entidade resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus clientes, relacionados com a atividade operacional e do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua atividade, sendo que a empresa tem adotado a determinação criteriosa de limites de crédito adequados ao perfil do cliente e da própria natureza da atividade, evitando a excessiva concentração de crédito e, consequentemente minimizando a sua exposição àquele risco.

A Cooperativa gere o risco de liquidez, tendo por objetivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

## 1.5. Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício

Após o termo de exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido

## 1.6. Perspetivas para o Próximo Exercício

O ano de 2024 ficou marcado pela continuação da guerra na Ucrânia e do conflito no médio oriente, entre o grupo islamita palestino Hamas e Israel, ao qual junta-se a mudança da presidência dos Estados Unidos e da sua política económica externa. Estas mudanças levaram a um aumento da complexidade na Europa, o que acrescenta mais incertezas e dificulta as estimativas e perspetivas económicas para o presente ano.

Contudo, a Visapress- Gestão de Conteúdos dos Media, CRL irá manter a atividade desenvolvida em 2024.

## 1.7. Considerações Finais

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do artº 397º do Código das Sociedades Comerciais.

Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal. Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## 1.8. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido de 51.021,99 euros, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

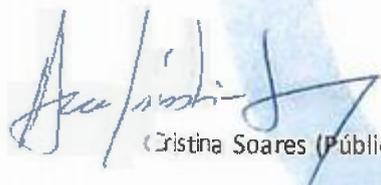
APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2024
Reservas legais	2.551,10 €
Distribuição de resultados	48.470,89€
<b>Total</b>	<b>51.021,99€</b>

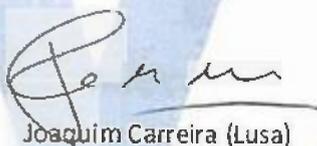
## 1.9. Considerações Finais

A Cooperativa não pode deixar de manifestar o seu agradecimento a todos os que contribuíram para os resultados alcançados no exercício findo, nomeadamente aos seus trabalhadores, fornecedores e licenciados.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração da Prestação de Contas do Fundo Cultural e o Anexo.

O Conselho de Administração

  
Cristina Soares (Público)

  
Joaquim Carreira (Lusa)

  
Francisco Santos (Região de Leiria)

## 2. BALANÇO

Balanço em 31-12-2024 (montantes em euros)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2024	2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Outros investimentos financeiros		772,45	772,45
		<b>772,45</b>	<b>772,45</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	7	77.067,33	98.303,36
Diferimentos	7	1.084,91	2.738,61
Caixa e depósitos bancários	4	1.755.952,41	1.452.576,13
		<b>1.834.104,65</b>	<b>1.513.618,10</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.834.877,10</b>	<b>1.514.390,55</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	7	65.000,00	65.000,00
Resultados transitados	7	71.398,65	87.061,24
Resultado líquido do período		51.021,99	19.337,41
<b>Total do capital próprio</b>		<b>187.420,64</b>	<b>171.398,65</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7	51.810,23	12.675,88
Estado e outros entes públicos	6	4.030,58	3.111,90
Outras dívidas a pagar	7	1.466.615,65	1.327.204,12
Diferimentos	7	125.000,00	0,00
		<b>1.647.456,46</b>	<b>1.342.991,90</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.647.456,46</b>	<b>1.342.991,90</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1.834.877,10</b>	<b>1.514.390,55</b>

  
Conselho de Administração

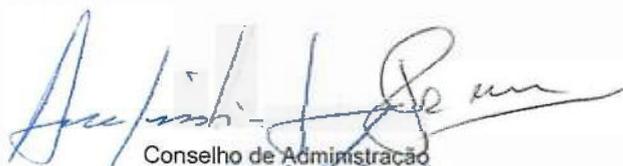


Contabilista Certificado

### 3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração dos Resultados por natureza do período findo em 31-12-2024  
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
Fornecimentos e serviços externos	9	-390.423,78	-206.526,53
Gastos com o pessoal	8	-129.681,92	-110.999,83
Outros rendimentos	5	614.507,72	372.417,83
Outros gastos	9	-43.380,03	-35.554,06
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>51.021,99</b>	<b>19.337,41</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>51.021,99</b>	<b>19.337,41</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>51.021,99</b>	<b>19.337,41</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>51.021,99</b>	<b>19.337,41</b>

  
Conselho de Administração  
Francisca Rebelo Santos

  
Contabilista Certificado

## 4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31-12-2024(montantes em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2024	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto</b>			
<b>Recebimentos de direitos:</b>			
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP)		1.098.915,67	1.005.883,33
Licenciamento		757.815,17	654.111,12
<b>Pagamentos de direitos:</b>			
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP)		920.146,29	938.424,06
Licenciamento		552.204,34	389.470,88
<b>Fundo cultural (AGECOP):</b>			
Disponibilização		274.729,29	251.471,02
Utilização		300.408,64	136.366,59
Pagamento de quotas AGE COP		18.175,28	12.938,17
Pagamento a fornecedores		48.852,09	87.811,67
Pagamento ao pessoal	8	125.253,24	99.633,92
		<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<i>246.820,38</i>
Outros recebimentos/pagamentos		171.956,03	16.719,80
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>338.376,28</b>	<b>263.539,98</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	210,94
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>0,00</b>	<b>210,94</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Aumento de capital		0,00	5.000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Distribuição a associados		-35.000,00	(*)-35.711,63
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-35.000,00</b>	<b>-30.711,63</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1-2+3)</b>		<b>303.376,28</b>	<b>232.617,41</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.452.576,13	1.219.958,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.755.952,41	1.452.576,13

(\*) Este montante foi reexpresso, por transferência da rubrica de "outros recebimentos/pagamentos"

  
 Conselho de Administração  
 Francisco Rebelo Santos

  
 Contabilista Certificado

# 5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2024 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	6	Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Direitos de capital próprio	Prémios de emissão	Reserva Legal	Reserva Especial	Resultados Transf. Reavaliação	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	65.000,00						67.061,24			19.337,41	171.398,65		171.398,65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Ditras alterações reconhecidas no capital próprio	7							-15.662,59			-19.337,41	-35.000,00		-35.000,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	6										51.021,99	51.021,99		51.021,99
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										16.021,99	16.021,99		16.021,99
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+10	65.000,00						71.398,65			51.021,99	187.420,64		187.420,64

*António José Leão*  
 Conselho de Administração  
*Francisco Rebelo Santos*

*Luís Ferreira*

Contabilista Certificado

## Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2023 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Subscrito	Ações(quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	60.000,00						57.061,24			65.711,63	182.772,87		182.772,87
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
	2						30.000,00	30.000,00			-65.711,63	-35.711,63		-35.711,63
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										19.337,41	19.337,41		19.337,41
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										-16.374,22	-16.374,22		-16.374,22
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Outras operações														
	5	5.000,00										5.000,00		5.000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+4+5	65.000,00						87.061,24			19.337,41	171.396,65		171.396,65



*Ass. Pátria - J. Sem*  
*Tranisa Roberto Sem*  
 Conselho de Administração

*duís Torres*

Contabilista Certificado

**VISAPRESS**  
 Licenciados os Direitos de Autor da Empresa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal  
 T +351 213 579 025 – Geral@visapress.pt | [www.visapress.pt](http://www.visapress.pt) NIF: 509 105 297

## 6. DEMONSTRAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNDO CULTURAL

Demonstração da prestação de contas do fundo cultural do período findo 31-12-2024  
(montantes em euros)

Rubricas	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
<b>Saldos iniciais de fundo cultural:</b>			
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP):		392.440,05	281.813,30
Licenciamento		49.188,18	16.482,43
<b>Total</b>		<b>441.628,23</b>	<b>298.295,73</b>
<b>Disponibilização/afetação de fundo cultural:</b>			
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP):		274.729,29	251.471,02
Licenciamento		37.236,02	32.851,95
<b>Total</b>		<b>311.965,31</b>	<b>284.322,97</b>
<b>Utilização/execução de fundo cultural:</b>			
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP):		340.308,64	140.844,27
Licenciamento		0,00	146,20
<b>Total</b>		<b>340.308,64</b>	<b>140.990,47</b>
<b>Valores não utilizados/executados:</b>			
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP):		326.860,70	392.440,05
Licenciamento		86.424,20	49.188,18
<b>Total</b>		<b>413.284,90</b>	<b>441.628,23</b>

  
Conselho de Administração  
Francisco Rebelo Santos

  
Contabilista Certificado

# 7. ANEXO

## 1. Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

**Designação da entidade:** Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL

**Sede social:** Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa - Portugal.

**Natureza da atividade:** Licenciamento e gestão integrada dos direitos patrimoniais de autor e dos direitos conexos, prestações e outros bens protegidos que lhe sejam confiados, e ainda a prossecução de atividades de natureza social, cultural e de investigação tanto científica como operacional que beneficiem coletivamente os seus cooperadores e beneficiários, podendo para tanto criar fundos próprios e autónomos.

O capital atual da Cooperativa ascende a 65.000,00 euros e está totalmente subscrito e realizado. A cooperativa encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Lisboa, sob o número 509105297. As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2024.

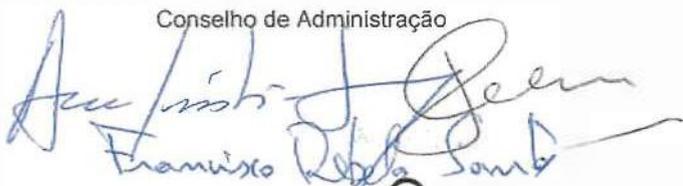
## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Conselho de Administração



Contabilista Certificado



**VISAPRESS**  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa - Portugal

T +351 213 579 025 - Geral@visapress.pt | [www.visapress.pt](http://www.visapress.pt) NIF: 509 106 297

#### Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### Regime da periodização económica (acréscimo)

A Cooperativa reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

#### Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Cooperativa não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em, 31 de dezembro de 2023.

### **2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

### **2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

Conselho de Administração  
*Francisco Rebelo Santos*

Contabilista Certificado

*Luís Ferreira*

**VISAPRESS**  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

T +351 213 579 025 – Geral@visaopress.pt | [www.visapress.pt](http://www.visapress.pt) NIF: 509 105 297

### 3 Principais políticas contabilísticas

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

A estrutura conceptual do SNC tem por base as seguintes bases de mensuração: custo histórico, custo corrente, valor realizável, valor presente e justo valor, as quais são aplicadas de forma diferenciada no momento inicial e nos períodos subsequentes. As demonstrações financeiras da Entidade, de uma forma geral, foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

A Cooperativa optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

#### 3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

##### Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas mínimas definidas fiscalmente, sendo que a entidade considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifício e outras construções	100 anos
Equipamento básico	6-24 anos
Equipamento de transporte	8-12 anos
Equipamento administrativo	2-24 anos
Outros ativos tangíveis	10 - 20 anos

##### Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros referentes a participações financeiras são inicialmente reconhecidos ao custo de aquisição.

Conselho de Administração

  
VISAPRESS  
Licenciados os Direitos de Autor da Imprensa

Contabilista Certificado



### Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a Cooperativa não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

### Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

### Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

### Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda.

### Impostos sobre o rendimento

A Cooperativa encontra-se enquadrada no regime de isenção de impostos sobre o rendimento (IRC).

### Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a Entidade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios que compensam a Cooperativa por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

**3.3 Juízos de valor (exceção dos que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Não foram efetuados juízos de valor com impacto nas demonstrações financeiras.

**3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte**

A Cooperativa gere o risco de liquidez, tendo por objetivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

**3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte**

As NCRF's requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos, utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Cooperativa, são apresentados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Cooperativa e a sua divulgação.

Conselho de Administração



**VISAPRESS**  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

T +351 213 579 025 - Geral@visapress.pt | [www.visapress.pt](http://www.visapress.pt) NIF: 509 105 297

Contabilista Certificado



Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Cooperativa é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2. Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Entidade o resultado, reportado pela Cooperativa, poderia ser diferente, caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Cooperativa considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Cooperativa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

#### Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Cooperativa, da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

#### Impostos sobre os lucros

A Cooperativa encontra-se enquadrada no regime de isenção de impostos sobre o rendimento (IRC).

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Cooperativa, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da entidade de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Conselho de Administração  
  
Francisco Rebelo

Contabilista Certificado

  
Luís Correia

**VISAPRESS**  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

T +351 213 579 025 – Geral@visapress.pt | [www.visapress.pt](http://www.visapress.pt) NIF: 509 105 297

## Benefícios a empregados – estimativa de férias

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

## 4 Fluxos de caixa

### 4.1 Comentário do Conselho de Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos indisponíveis para uso.

### 4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

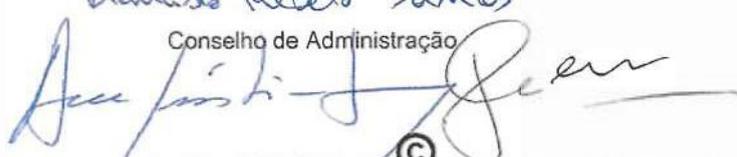
Caixa e equivalentes- Desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	0,00	1.169,00	1.119,07	49,93
Depósitos à ordem	1.452.576,13	3.367.474,69	3.064.148,34	1.755.902,48
Total	1.452.576,13	3.368.643,69	3.065.267,41	1.755.952,41

## 5 Rédito

### 5.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

Francisco Rebelo Santos  
Conselho de Administração  
  
VISAPRESS ©  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

Contabilista Certificado



VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Média, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa – Portugal

T +351 213 579 025-Geral@visapress.pt | [www.visapress.pt](http://www.visapress.pt) NIF: 509 105 297

## 5.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Outros réditos	614.507,72	372.417,83
<b>Total</b>	<b>614.507,72</b>	<b>372.417,83</b>

## 5.3 Outros rendimentos

Descrição	2024	2023
<b>Outros rendimentos</b>	<b>614.507,72</b>	<b>372.417,83</b>
Execução Fundo Cultural –AGECOP	342.309,37	138.843,54
Comissão Beneficiários	5.017,99	2.163,58
Licenciamento	148.943,04	130.822,38
AGECOP - Compensação Equitativa	109.891,57	1.00588,33
Outros rendimentos similares	8.345,75	0,00

## 6 Impostos e contribuições

### 6.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

- Reconciliação numérica entre gasto (rendimento) de impostos e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela (s) taxa(s) de imposto aplicável(eis) e indicação da base pela qual a taxa(s) de imposto aplicável(eis) é (são) calculada(s); ou
- Reconciliação numérica entre a taxa média efetiva de imposto e a taxa de imposto aplicável, e indicação da base pela qual é calculada a taxa de imposto aplicável.

**Impostos - componentes:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	51.021,99	19.337,41
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	0,00

## 6.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

### Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	1.705,00	0,00	1.528,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	2.325,58	0,00	1.583,90
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>4.030,58</b>	<b>0,00</b>	<b>3.111,90</b>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, sendo cinco anos para a Segurança Social.

O Conselho de Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Cooperativa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

  
Conselho de Administração  
Francisco Roberto Santos

Contabilista Certificado



## 7 Instrumentos financeiros

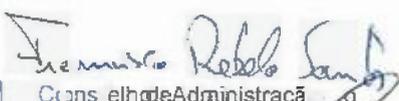
**7.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras**

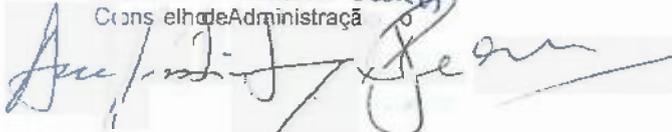
Os instrumentos financeiros detidos pela entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

**7.2. Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>77.067,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Clientes	0,00	0,00	77.067,33	0,00	0,00
<b>Passivos financeiros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.518.425,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores	0,00	0,00	51.810,23	0,00	0,00
Acionistas/sócios	0,00	0,00	91.621,60	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	1.374.994,05	0,00	0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.345,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De passivos financeiros	0,00	0,00	8.345,75	0,00	0,00
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

  
Fernando Rebelo Santos  
Conselheiro de Administração



Contabilista Certificado



### 7.3. Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão.

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	65.000,00	0,00	0,00	65.000,00
Resultados transitados	87.061,24	35.000,00	19.337,41	71.398,65
Total	152.061,24	35.000,00	19.337,41	136.398,65

### 7.4. Detalhe das quantias da rubrica "Outras contas a pagar".

Outras Contas a Pagar

Descrição	2024	2023
Cooperantes	91.622	91.628
Licenciamento	545.273	410.888
Agecop - Compensação Equitativa	812.662	811.364
Acréscimos de gastos	17.003	13.118
Total	1.466.616	1.327.204

### 7.5. Diferimentos de rendimentos a reconhecer

Os diferimentos de rendimentos foram de 125.000,00 euros.

Identificação de diferimentos de rendimentos:

Nome / Descrição	Valor
Outros rendimentos a reconhecer	125.000,00

## 8 Benefícios dos empregados

### 8.1 - Número de empregados e gastos de pessoal

Durante o exercício de 2024 o número médio de pessoas ao serviço da entidade foi 2.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

Conselho de Administração



Contabilista Certificado



**VISAPRESS**  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa - Portugal

T +351 213 579 025 - Geral@visapress.pt | [www.visapress.pt](http://www.visapress.pt) NIF: 509 105 297

Pessoal- benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	129.681,92	110.999,83
Remunerações do pessoal	107.130,95	91.031,38
Encargos sobre as remunerações	20.869,97	18.781,25
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.301,37	898,56
Outras gastos com o pessoal	379,63	288,64

## 9 Outras informações

### 9.1. Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos- Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
SubContratos	0,00	4.436,24
Serviços especializados	363.1976,57	168.769,31
Trabalhos especializados	318.782,71	145.867,93
Publicidade e propaganda	16.910,54	645,07
Honorários	28.140,00	22.140,00
Comissões	118,32	116,31
Conservação e reparação	25,00	0,00
Materiais	1.382,85	2.237,15
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	706,06	21,85
Livros e documentação técnica	76,00	0,00
Material de escritório	550,79	2.215,30
Energia e fluidos	1.416,12	1.212,42
Combustíveis	1.416,12	1.212,42
Deslocações, estadas e transportes	3.062,74	6.338,29
Deslocações e estadas	3.062,74	6.333,29
Transportes de pessoal	0,00	5,00

Francisco Rebelo Santos  
Conselho de Administração

Contabilista Certificado

Luís Ferreira

**VISAPRESS** ©  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Media CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa - Portugal

T +351 213 579 025 - Geral@visapress.pt | [www.visapress.pt](http://www.visapress.pt) NIF: 509 105 297

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços diversos	20.635,50	23.533,12
Rendas e alugueres	15.959,29	1.4341,77
Comunicação	2.579,16	2.013,01
Seguros	0,00	291,42
Contencioso e notariado	105,00	455,00
Despesas de representação	1.140,56	6.299,68
Limpeza, higiene e conforto	851,49	32,24
<b>Total</b>	<b>390.423,78</b>	<b>206.526,53</b>

9.2 - Outros gastos

A rubrica de outros gastos é composta de acordo com o quadro abaixo:

Descrição	2024	2023
<b>Outros gastos</b>	<b>43.380,03</b>	<b>35.554,06</b>
Impostos	1.486,35	11070,21
Correções relativas a períodos anteriores	427,00	00
Donativos	200,00	250,00
Quotizações	41.266,68	24.198,17
Outros não especificados	0,00	21,40
Outros gastos	0,00	14,28

Conselho de Administração

*Francisco Rebelo*

Contabilista Certificado

*Luís Fernandes*

**VISAPRESS**  
Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

VISAPRESS Gestão de Conteúdos dos Média, CRL Rua Dr. João Couto, Lote C 1500-236 Lisboa - Portugal

T +351 213 579 025 - Geral@visapress.pt | [www.visapress.pt](http://www.visapress.pt) NIF: 509 105 297

### 9.3 Proposta de aplicação de resultados

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido de 51.021,99 euros, propondo a sua aplicação da seguinte forma:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2024
Reservas legais	2.551,10 €
Distribuição de resultados	48.470,89 €
<b>Total</b>	<b>51.021,99 €</b>

## 10 Acontecimentos após a data de balanço

### 10.1 Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data. Os cooperadores detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

### 10.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada

Francisco Rebelo Santos

Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*

**VISAPRESS**

Licenciamos os Direitos de Autor da Imprensa

*[Handwritten signature]*

Contabilista Certificado